

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Julho de 2019

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou crescimento de 1,2% em maio de 2019, no acumulado de 12 meses, ocupando a 6ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, os seguintes estados registraram positivos: Rio Grande do Sul (9,2%), Paraná (6,3%), Santa Catarina (5,0%), Pernambuco (3,9%), Ceará (1,5%), Minas Gerais (0,3%) e Rio de Janeiro (0,1%). Os estados que apresentaram queda foram: São Paulo (-0,9%), Mato Grosso (-0,9%), Espírito Santo (-1,8%), Goiás (-2,3%), Amazonas (-3,2%) e Pará (-8,7%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou crescimento de apenas 0,6%, em 12 meses. Em relação à Indústria de Transformação baiana, sete dos onze segmentos analisados apresentaram crescimento no período analisado: Metalurgia (20,5%), Bebidas (13,4%), Minerais não metálicos (7,3%), Borracha e Plástico (3,4%), Veículos automotores (2,2%), Refino de petróleo e biocombustíveis (1,6%) e Alimentos (1,0%). Os seguintes segmentos apresentaram queda: Produtos Químicos (-8,3%), Couro e Calçados (-3,3%), Informática (-2,1%) e Celulose e Papel (-0,2%).

Na comparação de maio de 2019 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 12,9%, enquanto a indústria nacional registrou incremento de 11,2%. Nove dos onze segmentos apresentaram alta na produção: Equipamentos de Informática (124,3%, maior produção de computadores pessoais de mesa e peças e acessórios p/ máqs. p/ processamento de dados e suas unidades periféricas), Metalurgia (75,5%, barras, perfis e vergalhões de cobre, fios/ligas de cobre refinado, ouro, ferromanganês e ferrocromo), Bebidas (60,0% cerveja, refrigerante, chope e água mineral), Veículos Automotores (49,0 %, automóveis, bancos, painéis, peças/acessórios para direção ou suspensão, silenciosos para automóveis e peças para suspensão), Minerais não metálicos (35,6%, cimento "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento, telha de cerâmica e massa de concreto), Borracha e Plástico (31,2%, filmes de material plástico, sacos, sacolas, reservatórios, caixas d'água, cisternas e piscinas, tubos/canos de plástico), Celulose e Papel (16,4%, papel para uso na escrita, caixa de papelão e pasta química de madeira), Couro e Calçados (14,7%, calçados moldados de borracha, calçados femininos de plástico pré-moldado, calçados masculinos de plástico moldado e calçados masculinos de couro) e Alimentos (13,7%, farinha de trigo, manteiga de cacau, pasta de cacau, cacau ou chocolate em pó e óleo de soja refinado). Apresentaram queda os segmentos: Produtos Químicos (-11,9%, amoníaco, etileno não-saturado e ureia) e

Refino de petróleo e biocombustíveis (-6,4%, óleo diesel, gasolina automotiva, querosene de aviação e parafina).

Na relação do acumulado de janeiro a maio de 2019, com igual período de 2018, a Indústria de Transformação baiana registra queda de 0,2% (contra crescimento de 1,2% da indústria nacional). No período em análise, quatro segmentos apresentaram retração: Produtos Químicos (-12,2%, amoníaco, ureia, etileno não-saturado e princípios ativos para), Celulose e Papel (-7,1%, pasta química de madeira), Refino (-3,8%, óleo diesel, gasolina automotiva e querosene de aviação), Veículos Automotores (-2,0%, automóveis, bancos para automóveis, painéis e peças para suspensão/direção). Por outro lado, quatro segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (34,0%, barras, perfis, vergalhões/ligas de cobre, ouro e fio de cobre), Minerais não Metálicos (26,0%, pré-fabricados de cimento, cimentos *Portland*, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica argamassa, telhas de cerâmica), Bebidas (20,3%, cervejas, chopes, refrigerantes e água mineral), Borracha e Plástico (7,6%, pneus novos p/ caminhões e ônibus, borracha misturada, filmes de material plástico, sacos, sacolas e bolsas de plástico), Equipamentos de Informática (3,1%, *desktops* e peças/acessórios para máquinas para processamento de dados), Alimentos (2,4%, farinha de trigo, óleo de soja refinado e resíduos da extração de soja), Couro e Calçados (2,2%, calçados moldados de borracha, tênis de material plástico e calçados femininos de plástico moldado).

A produção industrial baiana segue a trajetória da indústria nacional registrando nível de atividade muito aquém do que se espera. A indústria química e automotiva são os destaques negativos, entre os principais setores. De modo geral, a atividade econômica continua fraca e, conseqüentemente, a demanda industrial. Por outro lado, espera-se que, com a aprovação da reforma da Previdência e de outras políticas de estímulo, a confiança dos agentes econômicos seja restaurada, assim como o ritmo de crescimento da produção e dos empregos, a partir do segundo semestre do ano. Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 05/07/2019), as expectativas de mercado para o fechamento de 2019 são: (i) inflação (IPCA) de 3,80%; (ii) Selic em 5,50%; (iii) crescimento de 0,7% na produção industrial e (iv) crescimento de 0,82% no PIB.

Tabelas PIM-PF

**Produção Física por Estados
Indústria de Transformação
(variação percentual)**

Estados	Mai 19 / Mai 18	Jan 19-Mai 19/ Jan 18-Mai 18	Jun 18-Mai 19 / Jun 17-Mai 18
São Paulo	11,8	0,5	-0,9
Minas Gerais	13,2	2,9	0,3
Rio de Janeiro	2,4	-3,5	0,1
Paraná	27,7	10,4	6,3
Rio Grande do Sul	19,9	8,9	9,2
Santa Catarina	19,2	6,1	5,0
Bahia	12,9	-0,2	1,2
Amazonas	3,5	-2,2	-3,2
Pará	14,4	-4,3	-8,7
Espírito Santo	-2,2	-5,0	-1,8
Goiás	15,5	4,3	-2,3
Pernambuco	13,5	1,5	3,9
Ceará	11,4	3,6	1,5
Mato Grosso	5,6	-2,6	-0,9
Brasil	11,2	1,2	0,6

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

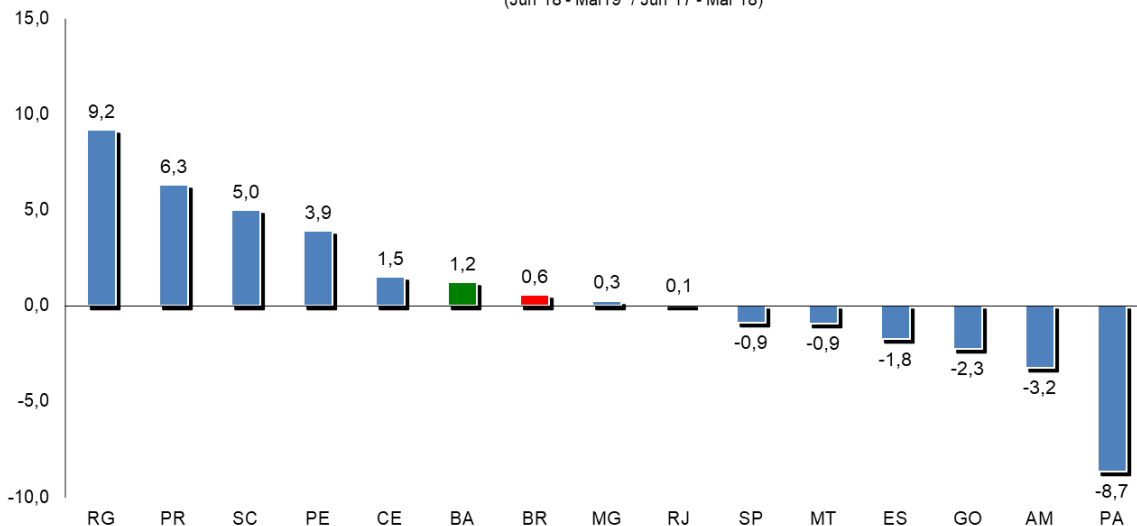
Bahia: PIM-PF de Maio de 2019 (variação percentual)

	Mai 19 / Mai 18	Jan 19-Mai 19/ Jan 18-Mai 18	Jun 18-Mai 19 / Jun 17-Mai 18
Indústria de Transformação	12,9	-0,2	1,2
Refino de petróleo e biocombustíveis	-6,4	-3,8	1,6
Produtos químicos	-11,9	-12,2	-8,3
Veículos automotores	49,0	-2,0	2,2
Alimentos	13,7	2,4	1,0
Celulose e papel	16,4	-7,1	-0,2
Borracha e plástico	31,2	7,6	3,4
Metalurgia	75,5	34,0	20,5
Couro e Calçados	14,7	2,2	-3,3
Minerais não metálicos	35,6	26,0	7,3
Equipamentos de Informática	124,3	3,1	-2,1
Bebidas	60,0	20,3	13,4
Extrativa Mineral	2,2	5,5	4,1

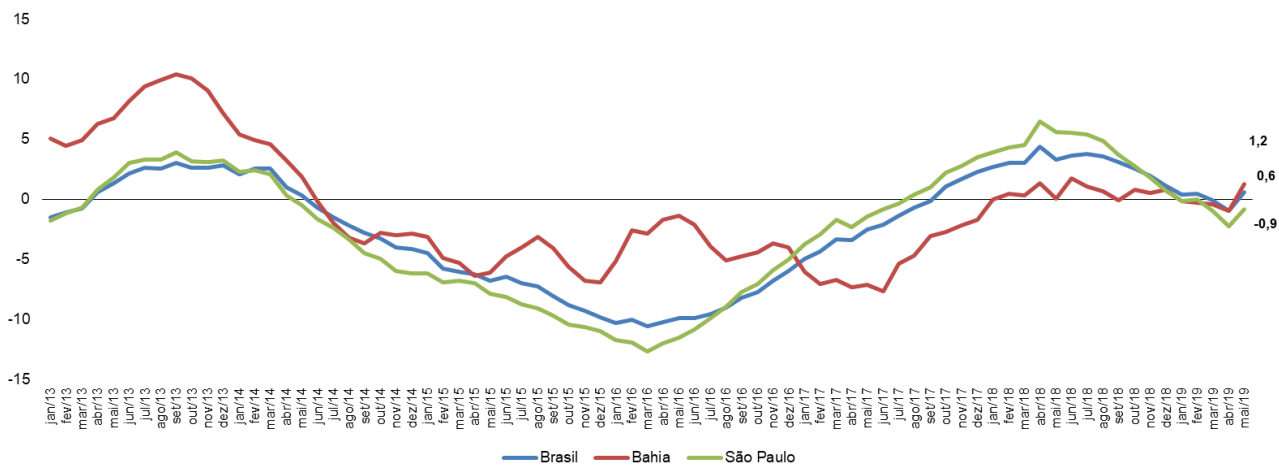
Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Gráficos PIM-PF

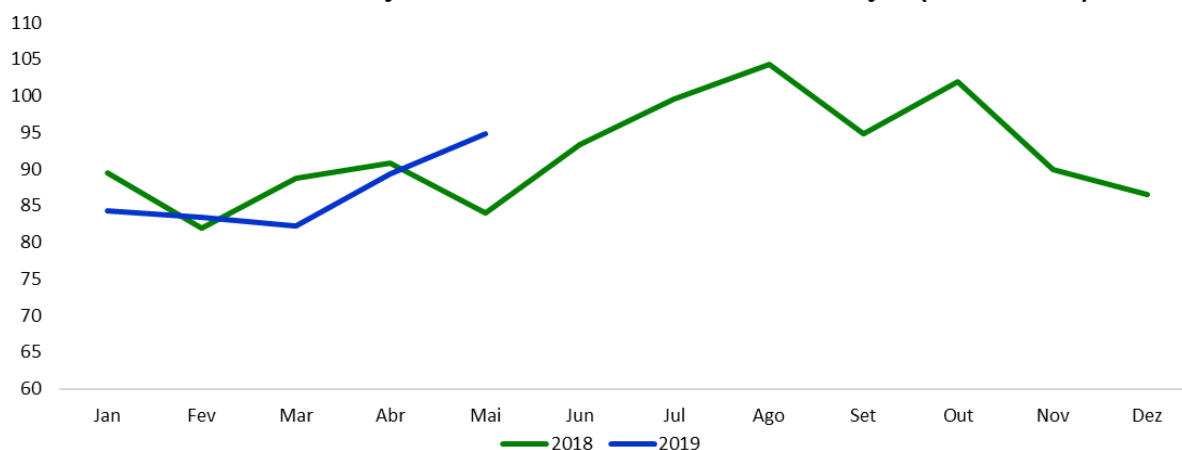
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação
Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Jun 18 - Mai 19 / Jun 17 - Mai 18)



PIM-PF Indústria de Transformação: Brasil x Bahia x São Paulo
(taxas acumuladas em 12 meses)

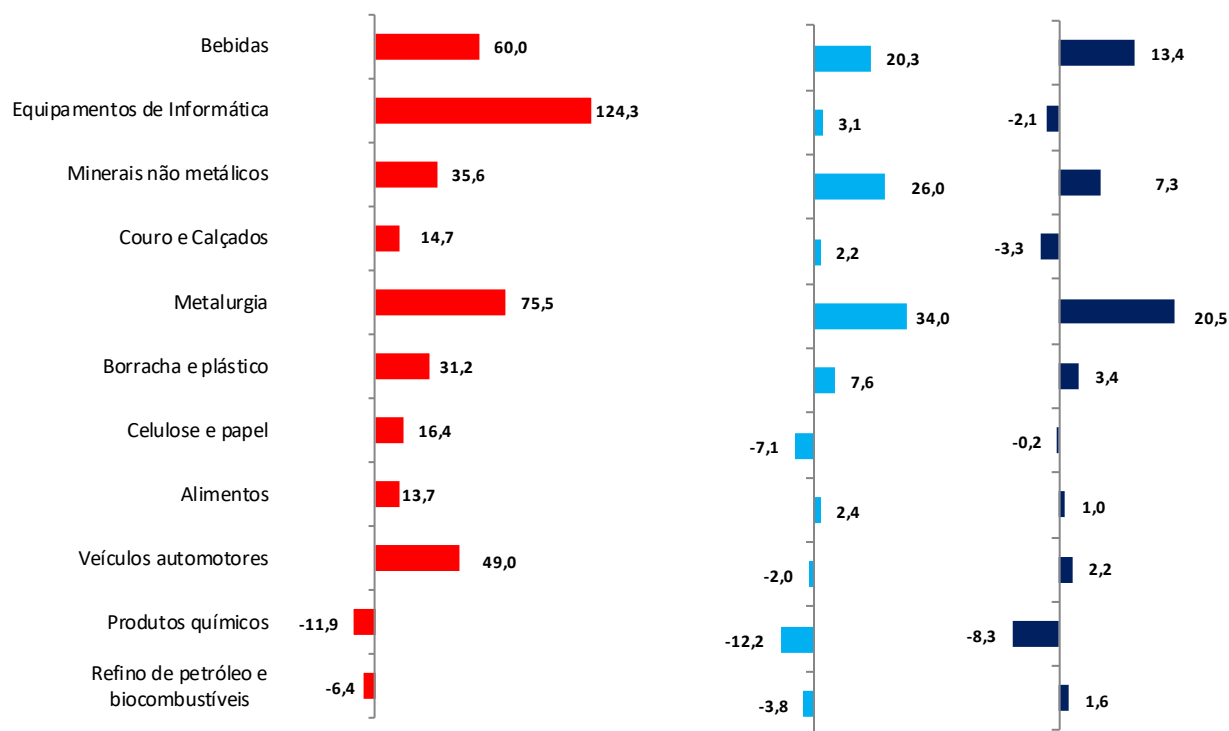


Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2018 - 2019)



Bahia: PIM-PF de Maio 2019

(variação percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/SDI.

- Variação mensal (Mai 19 / Mai 18)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Mai 19 / Jan - Mai 18)
- Variação em 12 meses (Jun 18 - Mai 19 / Jun 17 - Mai 18)